

Paris - 15-7-92



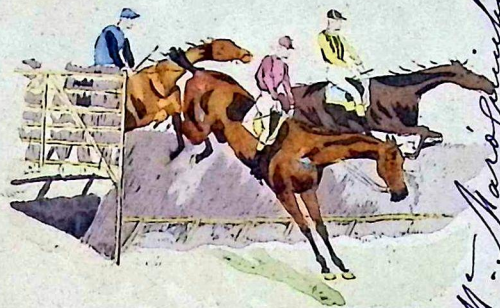
Minha querida Marôquinha,

Tenho tanta coisa que contar,
que estou com medo de me esquecer
de responder o que você me pergunta,
por isso quero dizer já que não foi
exorcimento de Marnã, e que tem
uma saia branca com dois corpos.
Imagine o que nos acontece ante-hor-
tem: de manhã, recebermos um tele-
grama de Papai: "Parto Brasil
carta Rio... Ficamos muito apertadas;

Mamãe esteve nervosa o dia todo, e de noite estava gullando com a cozinheira. - Berthe - quando batem na porta; nós todos já estamos deitadas; Berthe vai, abre a porta, e começa a dizer as palavras que tinham battido, que Mamãe estava só, e que elles não poderiam entrar se não dissessem o nome; mas logo Mamãe se levantou pensando que devia ser ou um telegramma de tio Barrozo, ou elle mesmo, foi á porta e

ficou muito satisfeita vendo os
viagantes; nós que estávamos qua-
si dormindo, fulamos da cama,
e ficamos acordadas até que elles
foceram embora. Montem-14 de Ju-
lho, grande festa nacional,
por ser o anniversario da prise
de la Bastille, - saímos de
manhã com Sr Weill e toda a
família, para ver a cidade
que estava toda embandeirada,
e meio-dia almoçamos, e logo
depois do almoço fomos ao hotel

nos darão como se eu
não tenha presenciado de perto
nem os seus, porque eu
sei bem a minha falta,
e que elle nunca deve re-
parar a ella com muita frequen-
cia a Chiquita que eu sei
Castille ver os primos Barrozo,
Chiquita e Baby. Você não ima-
gina a impressão que me fez Baby!
Cada vez que eu penso que mi-
nha priminha está tão doente,
e que tão triste! A bordo ella
passou muito mal, não enjoou,
mas estava tão fraca, que pri-
ma Chiquita ficou com medo,
e mandou um telegramma a
tio Pedro, dizendo que elle de-
via vir. Elle deve chegar pelo
Concagua, no dia 23. Baby ain-



M. Marógnier
 aceite por hoje só
 muitos afazeres menos e
 nem os dois papéis segun-
 do carta de seu filho, e
 elle não vem já o Rioz

da não sabe que estamos esperando
 do o Pai. En revenant a nos
 montons: Depois de fazermos
 esta visita, fomos aos Champs
 Elysees, ver passear uma parte
 das tropas, pois não quizemos
 ir a Revista a Longchamps,
 porque tinha muita gente.
 Nos sentamos pois nos campos
 Elysees, ás 2 h e só ás 4 h
 passou Carnot, o general
 Saussier, a garde Republicai-
 ne, M^{me} Carnot, que é bem

Amizade

com muito bem,

— logo fomos e fomos para a
— quando de muitos e muitos lugares

boni
fla; voltamos depois para casa,
e depois do jantar ainda sa-
himos para ver a illumina-
ção; a cidade estava esplên-
dida, parecia uma feira;
em toda a parte via-se os
soldados, e a gente do povo
danzando; fomos até a
place de l'hotel de Ville, que
estava magnifica; essa praça
estava rodeada de uma cerca
de luz; voltamos depois pela
rua de Rivoli, onde encon-
tramos M^{me} Pournier, e

nhos da formosa que se
eis a todos a'ah e nesses
destruindo minha formosa
dequinos juntas para a
place de la Concorde que
estava airola mais bonita;
e'ahi vimos os campos Elyseos
illuminados. Confin foi um
dia bem aproveitado. De
manha nós ficamos na
toda fazer esse passeio, pen
sando que ia chover, mas
dia esteve encolto e muito
agradavel porque não tinha
sol. Hoje minha Chiquita
Baby vem passar o dia
conosco, por isto quiz te

que que este me mandou, e
quão vez se este sempre está
sempre no mar, está-ella to-
dos momentos, sempre ilha
dos frocos ou dos outros de cha-
mado a bond?

escrever de manhã, - 9 horas, -
Marietta vai almoçar com a
tia de Mademoiselle; ella está
muito contente. - Recebemos
por primeira vez a carta
das; fiquei muito contente
de receber a tua, minha pri-
meira, e quero te dizer, que
as cartas não se perdemão,
pois já recebi três; mas creio
que você não recebeu todas
as minhas, pois escrevi qua-
tro, esta é a quinta. Agor-
da não advinha a advinha

via Lisbonne



15

Mademoiselle Maria Jacobina
110 Rua dos Invalidos

Brasil

Rio de Janeiro



CFBO S'FGR DARM 10

